# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902



Telefone: (34) 3230-9432 - cosc@igesc.ufu.br

## PLANO DE ENSINO

## 1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Parasitologia							
Unidade Ofertante:	Instituto	Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM)						
Código:	ICBIM39	9505	Período/	/Série:	: 4º Turma: SC			SC
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigate	ό( <b>)(a</b> ):	Optativa( )
Professor(A):						Ano/Ser	mestre:	2025/2 Início: 13/10/20 25 Término: 26/03 /2026
Observações:	Horário:	Terça-fe	eira, das	14:00 às	17:40			-

#### 2. **EMENTA**

Morfologia, reprodução, biologia, patogenia, ciclo de vida de parasitas importantes para saúde humana. Distribuição, vias de transmissão, fatores de risco, formas clínicas, epidemiologia, sinais, sintomas, diagnóstico, tratamento e profilaxia de parasitoses humanas.

#### 3. **JUSTIFICATIVA**

Capacitar o educando a identificar os principais parasitos humanos, descrever sua biologia e patogenia, bem como seus vetores e reservatórios, fornecendo-lhes conhecimentos básicos para estabelecerem medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

## 4. **OBJETIVO**

#### **Objetivo Geral:**

Conhecer os fundamentos da parasitologia, sua dinâmica e importância para saúde humana, fornecendo conhecimentos básicos para estabelecerem medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

## PROGRAMA

- 1. PARASITOLOGIA GERAL:
- 1.1. Introdução à parasitologia
- 1.2. Relação Parasito Hospedeiro
- 1.3. Antiparasitários

## 2. HELMINTOLOGIA

- 2.1. Introdução aos Helmintos
- 2.2. Interações parasito biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia:

Fasciola hepatica e transmissores - Moluscos do Gênero Lymnaea

Schistosoma mansoni - Esquistossomose

Malacologia: Família Planorbidae, Gênero Biomphalaria, Espécies B. glabrata, B.tenagophila e B. straminea

Taenia saginata, Taenia solium - Teníase e Cisticercose

Echinococcus granulosus - Hidatidose

Hymenolepis nana - Himenolepíase

Ascaris lumbricoides - Ascaridíase. Larva migrans visceral

Enterobius vermicularis - Enterobiose

Trichuris trichiura - Tricuríase

Família Ancylostomatidae: Necator americanus, Ancylostoma duodenale - Ancilostomíase. Larva migrans cutânea

Strongyloides stercoralis - Estrongiloidíase

Wuchereria bancrofti - Filariose linfática

Onchocerca volvulus - Oncocercose

- 3. PROTOZOOLOGIA:
- 3.1. Introdução aos Protozoa
- 3.2. Interações parasito-biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia:

Gênero Leishmania: Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Americana

Gênero Trypanosoma: T. cruzi - doença de Chagas

Gênero Plasmodium: P. vivax. P. falciparum, P. malariae, P. ovale - Malária

Toxoplasma gondii - Toxoplasmose

Giardia lamblia - Giardíase

Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar - Amebíase

Trichomonas vaginalis - Trichomoníase

Outras parasitoses e Parasitoses Emergentes: Cryptosporidium sp; Isospora sp; Cyclospora sp; Babesia sp e Microsporídeos.

- 4. ENTOMOLOGIA
- 4.1. Organização e fisiologia dos insetos
- 4.2. Ordem Hemiptera Família Reduviidae
- 4.3. Ordem Diptera, Subordem Nematocera, Famílias Psychodidae; Simullidadae; Ceratopogonidae e Culicidae
- 4.4. Ordem Diptera, Subordem Muscomorpha, Famílias Muscidae; Sarcophagidae e Calliphoridae
- 4.5. Ordem Anoplura, Famílias Pediculidae e Pthiridae

- 4.6. Ordem Acari, Subordem Ixodides, Famílias Ixodidae e Argasidae; Subordem Sarcoptiformes, Família Sarcoptidae.
- 5. ASPECTOS TÉCNICOS
- 5.1. Métodos e técnicas usuais no diagnóstico parasitológico
- 5.2. Métodos de estudos dos protozoários, helmintos, moluscos e insetos.

# REALIZARÁ TRABALHO DE CAMPO?

() SIM \*

(x) NÃO

\*Se SIM, por favor, preencher o formulário do ANEXO I.

## 6. **METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada por aulas expositivas, além de discussões de casos clínicos, seminários e estudos dirigidos.

Serão utilizados como recursos didáticos o quadro, giz e Datashow.

Nas aulas práticas serão utilizados microscópios e lupas para visualização e identificação dos parasitos.

Os estudos dirigidos serão enviados previamente aos alunos para que possam elencar questionamentos e promover discussões durante as atividades em sala de aula. O grupo de discussão será realizado em sala de aula com a correção do estudo dirigido do parasito *Schistosoma mansoni*.

DATA	Conteúdo				
HELMINTOLOGIA					
21/10	Introdução ao curso, cronograma e divisão dos grupos - Ascaris lumbricoides - Enterobius vermicularis				
28/10	Ancilostomídeos	- Morfologia Ascaris lumbricoides, E. vermicularis T. trichiura e Ancilostomídeos Relatório - 3,0 ptos			
04/11	-Teníase e cisticercose - Taenia solium e T. saginata -Hymenolepis nana	Morfologia <i>Taenia, E. granulosus e</i> <i>Hymenolepis nana</i> Relatório – 2 ptos			
11/11	- <i>Schistosoma mansoni</i> , e Moluscos transmissores - GD	Morfologia do <i>S. mansoni</i> e moluscos transmissores			
18/11	Apresentação seminários Seminário 1 - Trichuris trichiura Seminário 2 - Strongyloides stercoralis Seminário 3- Echinococcus granulosus	Revisão			
25/11	Avaliação teórica e Prática de Helmintologia ED helmintos				
	PROTOZOOLOGIA				
02/12	- Leishmania sp. e seus vetores				

00/12	Turun and a sure a sure and a sure a sure and a sure a sure and a sure a sure and a sure a sure and	Marfalania T. arresi a Laighmannia		
09/12	- Trypanosoma cruzi e vetores	- Morfologia <i>T. cruzi</i> e L <i>eishmania</i>		
		sp.		
-		Relatório- 2 ptos		
16/12	- Plasmodium sp e seus vetores	- Morfologia <i>Plasmodium sp.</i>		
		Relatório- 1 pto		
RECESSO FNAL DE ANO				
03/02	ED de Protozoologia			
10/02	- Toxoplasma gondii	- Morfologia de T <i>oxoplasma gondii</i>		
		Relatório - 1 pto		
24/02	- Entamoeba histolytica, E. dispar, e	- Morfologia das amebas <i>Giardia</i>		
·	Giardia duodenalis	sp. e <i>Trichomona</i> s sp		
		Revisão		
03/03	Avaliação teórica e prática de			
33,33	Protozoologia			
	ARTROPODES			
10/03	- Ectoparasitas de importância médica	Morfologia e características:		
_0,00	Apresentação dos painéis	- Pthirus sp., Pediculus sp.,		
	7.presentação dos panieis	- Pulex sp, Xenopsylla sp., Tunga		
		sp.,		
		Ctenocephalides sp.		
		, ,		
		-Sarcoptes sp., Demodex sp		
		Relatório – 2ptos		
17/03	Apresentação dos painéis	Morfologia e características:		
•		Argas sp , Amblyomma sp.,		
		Cochliomyia sp., Musca sp.,		
	Entrega relatórios e resumos dos	Dermatobia sp., Sarcophagidae		
	painéis	2 ca.copiia spi, sai copiiagidae		
	panicis			

# **AVALIAÇÃO**

As avaliações serão realizadas mediante a realização de estudos dirigidos, seminários, relatórios e demais atividades propostas, entregues nas datas estipuladas abaixo.

A aprendizagem do(a) estudante será realizado por meio do cumprimento das atividades propostas abaixo:

oropostas abaixo.		
Tipo de avaliação	Pontuação	Data
Avaliação de Helmintologia	Teórica - 20,0	25/11/25
	Prática- 6,0	
Avaliação teórico- prática de	Avaliação teórico-	03/03/26
Protozoologia	prática de	
3	Protozoologia- 28,0	
Painél	11,0	10/03/26 e
		17/03/26
Seminários	11,0	Ao longo semestre
Relatórios	12,0	Ao longo semestre
ED de helmintos,	12,0	Ao longo semestre
ED de Protozoologia		
GD de Schistosoma sp.		
		1

Serão pontuados os requisitos: desempenho nas avaliações escritas e participação do(a) estudante nas apresentações e/ou discussões em sala de aula.

Para ser aprovado(a) o(a) aluno(a) deverá apresentar aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades propostas.

O estudante com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) que não obteve o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) neste componente curricular terá a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação. O estudante deverá solicitar, a aplicação da avaliação de recuperação após a última avaliação do semestre, a mesma será aplicada na última semana do semestre letivo, com valor de 100,0 pontos, cuja nota substituirá a média final do aluno, sem exceder 60,0 pontos na disciplina.

Caso o aluno se ausente de uma das três avaliações, deverá, mediante autorização da coordenação, realizar a prova de recuperação, a qual substituirá a nota da avaliação não realizada.

#### ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO:

1) Conforme Art. 141 da Resolução CONGRAD n. 46/2022 que aprovou as Normas Gerais da Graduação, "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com

frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Tipo de Avaliação	Época	Valor
A avaliação de recuperação será composta por questões de múltipla escolha sobre o conteúdo de todo o semestre da disciplina.	19/03/26	100,0

#### **OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:**

Conforme a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 que aprovou o Calendário Acadêmico: (grifo nosso)

Art. 3º Os professores poderão fazer uso de atividades acadêmicas para complementar a carga horária dos componentes curriculares, dentro do período de 90 (noventa) dias, <u>se necessário</u>.

§ 1º Atividades acadêmicas correspondem às atividades propostas e orientadas pelos professores, **previstas nos Planos de Ensino** e realizadas pelos estudantes de forma individual ou em grupo, **em horário que for conveniente aos estudantes**, respeitando os prazos estabelecidos para a sua conclusão.

## § 2º Todas as atividades acadêmicas deverão constar no Plano de Ensino e serem registradas em Diário Eletrônico.

( ) Será/serão realizada(s) ATIVIDADE(s) ACADÊMICA(s) para completar a carga horária da disciplina:

#### (descrever as atividades)

(x ) Não haverá necessidade de completar a carga horária da disciplina, pois será possível ministrar todo conteúdo da disciplina dentro do período de 90 dias

#### 8. **BIBLIOGRAFIA**

## **Básica**

AMATO NETO V, et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 434 p.

MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. São Paulo: Atheneu, 2001.

MARKELL & VOGE. Parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

PESSOA, S.B. & MARTINS, A.V. Parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. Bases de parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

REY, L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

## **Complementar**

BRENER Z, ANDRADE ZA, BARRAL-NETO. Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008. 390 p.

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. 225 p.

COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitarias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 856 p.

# 9. APROVAÇÃO

Este plano de ensino foi apreciado e aprovado pelo colegiado do curso de graduação em Saúde Coletiva em reunião realizada em 06/11/2025.

#### ANEXO 1\*

# ANEXO I DA RESOLUÇÃO CONIGESC Nº 21, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024 FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO

## FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO

Semestre:		Ano:				
Responsável(is)						
		CPF(s):				
Nome(s):		Celular:				
Disciplina(s) e Curso(s):		Carga Prática	() Sim () Não			
Informações Pedagógicas – Programação da viagem						
Objetivo:						

Justificativa:						
Descrição das ativida	ades planejadas:					
	D	ados d	la Viagem			
Sa	ida		Chegada			
Data:	Hora:			Data:	Hora:	
Tipo de Veículo:			Categoria de Deslocamento:		Quantidade Total de Diárias a serem pagas na Atividade de Campo	
( ) Automóvel (05 lugares) ( ) Caminhonete ( ) Kombi (08 lugares) ( ) Van (13 lugares - para viagem maior ! km) ( ) Van (14 lugares - para viagem me 500 km) ( ) Micro-ônibus (27 lugares) ( ) Ônibus (40 lugares)			( ) Com Motorista ( ) Beneficiário irá conduzir			
Total de Participantes	Total de alunos matriculado	s:		Quilometragem:		





Documento assinado eletronicamente por **Jean Ezequiel Limongi**, **Presidente**, em 11/11/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Vivianne Peixoto da Silva**, **Membro de Colegiado**, em 11/11/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Rildo Aparecido Costa**, **Membro de Colegiado**, em 12/11/2025, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Rhaiane Rios Arantes**, **Membro de Colegiado**, em 12/11/2025, às 22:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Nagela Aparecida de Melo**, **Membro de Colegiado**, em 13/11/2025, às 22:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?">https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?</a>
<a href="mailto:acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">acesso\_externo=0</a>, informando o código verificador **6720456** e o código CRC **6DC080F7**.

**Referência:** Processo nº 23117.067978/2025-14 SEI nº 6720456